

## Galeria da Casa A. Molder

**Carla Rebelo**

### Geologia de um lugar

**Abertura dia 4 de Fevereiro das 15h30 às 19h.  
De 4 de Fevereiro a 18 de Março de 2022**

**Carla Rebelo** (1973) é a artista da oitava exposição da **Galeria da Casa A. Molder**. **Geologia de um lugar** é o título da instalação que vai ocupar as duas salas da Galeria e que dá título à exposição, nas palavras da artista “uma certa ideia de passagem do tempo neste lugar”.

As linhas de pregos existentes nas salas, que foram em tempos passados (quando a loja era também uma galeria comercial) usadas para pendurar quadros e gravuras, foram o mote para **Carla Rebelo**, que habitualmente trabalha em instalações e esculturas criadas para um sítio específico. Em cada parede, a artista contou 66 pregos e criou com fio branco, a partir do chão, na zona do arco que divide as duas salas, dois planos de rampa que se apoiam nestas linhas de pregos. A artista é precisa e conta “66 pregos em cada parede, 132 no total. Cada prego sustentará 2 fios, cada fio será suspenso por um peso de 40 gramas. 264 fios, 10,56 quilos. Estas são as coordenadas do espaço e do tempo da Geologia deste lugar.” Em rigor, esta exposição é construída a partir das particularidades destas velhas salas. São elas a ditar a construção e a direcção dos fios que, embora leves e quase invisíveis, nos limitam no espaço e são uma força capaz de dar estrutura, uma estrutura tão perene quanto efémera.

**Geologia de um lugar** evoca também o desenho, não só dado pelas paredes de linhas, mas também pelas sombras que elas fazem no espaço. Por outro lado, observa-se ainda a fabricação dum tecido, tecido neste tear que é feito a partir deste espaço. Um tecido de tempo que já passou, que passou por nós e antes de nós. A história de um lugar. O tempo que vem antes de nós, a marcação da artista que assim deixa também a sua marca no espaço e constrói ela mesma a história deste lugar. Como boa aranha, **Carla Rebelo** apanha-nos na sua teia, esta compele que a contemplemos e ao fazê-lo confrontarmo-nos com o nosso próprio tempo e a nossa existência.

**Carla Rebelo**, Geologia de um lugar, 2022, fios de algodão, metal e pesos de chumbo. Instalação de dimensões variáveis.

A exposição estará aberta ao público durante a semana, no horário da tarde da Loja: das **15h30 às 19h**, e aos fins-de-semana e Feriados por marcação. A entrada para a Galeria faz-se pela loja.

A **Galeria da Casa A. Molder** é um projecto da artista **Adriana Molder**, o qual propõe mostrar arte contemporânea, recuperando para tal o espaço de exposições existente na **Casa A. Molder**, loja histórica de filatelia situada no coração da cidade de Lisboa, na Rua 1º de Dezembro, 101, 3º andar, desde 1943, quando foi fundada por **August Molder**. O projecto Galeria da Casa A. Molder não tem qualquer intento comercial.

**O projecto Galeria da Casa A. Molder tem o Apoio:  
República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes**

Seguros especializados Innovarisk underwriting

A Galeria da Casa A. Molder situa-se na loja de Filatelia A. Molder, na **Rua 1º de Dezembro nº 101- 3º andar**. Para marcações contactar [info@galeriadacasaamolder.com](mailto:info@galeriadacasaamolder.com).

[www.galeriadacasaamolder.com](http://www.galeriadacasaamolder.com)

<https://www.facebook.com/galeriadacasaamolder>

Covid-19

**Obrigatório o uso de máscara e desinfeção das mãos à entrada da loja.**

**Carla Rebelo** nasceu em Lisboa em 1973.

Vive e trabalha em Lisboa.

E licenciada em Artes Plásticas - Escultura pela FBAUL (2000). Fez formação em Têxteis, Cenografia e Desenho. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em 2010/11. Participou em residências artísticas em Portugal e também na Rússia (2013); Madrid (2012) e em Berlim (2011) e Istambul (2010) na sequência do projecto *Viagem ao interior das cidades vividas*.

Expõe colectivamente desde 1999. Das suas exposições individuais destacam-se: Segundo o seu próprio tempo, Galeria Diferença, Lisboa (2020); Um momento que se repete continuamente, Galeria Águas Livres 8, Lisboa (2018); Paisagens Privadas, Galeria Diferença, Lisboa (2018); Um Pentágono, um Círculo, oito Livros, Biblioteca de São Lázaro, Lisboa (2017); Marca de Água, Museu do Dinheiro, Lisboa (2017); Becoming Water, Palácio Marquês de Pombal, Oeiras (2016); Um movimento quase imperceptível que tem a ver com o voo, Galeria Monumental, Lisboa (2014). Está representada em coleções públicas e privadas das quais se destacam: Coleção de Livros de Artista da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian; Centro Arte Contemporânea, Málaga; Luciano Benetton Imago Mundi Collection; Museu de História de Kronstadt, São Petersburgo, Rússia; Coleção MG; Coleção Figueiredo Ribeiro; Coleção de Arte Contemporânea do Estado.